

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2022

Reporte Anual - 2022

O objetivo deste Reporte Anual Pós Emissão é prover uma opinião sobre a conformidade da segunda emissão de debêntures simples realizada pela Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A., uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) subsidiária da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (Taesa), realizada em dezembro de 2019, como Título Verde ('Green Bond'). Os recursos dessa emissão foram utilizados para pagamentos dos custos relacionados à implementação de um projeto de transmissão de energia.

I. Alocação dos Recursos

Os recursos da emissão da Debênture Verde foram destinados para pagamentos dos custos relacionados com projeto de construção e operação de infraestrutura de transmissão de energia elétrica por intermédio de SPE controlada pela Taesa.

O projeto de transmissão de energia, Janaúba, localizado na Bahia e em Minas Gerais, entrou em operação em 01 de setembro de 2021. O projeto está conectado ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Foi realizada a emissão de uma Debênture Simples conforme as regras da Instrução CVM 476, no valor de R\$ 575 milhões. O valor bruto da emissão representa, aproximadamente, 52,3% do custo total (R\$ 1.098,27 milhões) estimado para o projeto.

A gestão dos recursos vem sendo realizada pela gerência financeira da Taesa, por meio de sistema interno. Já houve alocação de 100% dos recursos obtidos através da emissão conforme tabela abaixo. A alocação foi comprovada através de balancete.

Tabela 1 – Alocação dos recursos da emissão

Recursos já alocados (R\$)	Recursos a serem alocados (R\$)
537.051.386,13	-
Valor líquido da emissão: R\$ 537.051.386,13	

A escritura possui cláusulas que implicam multas caso os recursos não sejam destinados para o projeto elegível. O valor da multa é de 20% do valor dos recursos não alocados corretamente. Os recursos captados da 2ª emissão de debêntures de Janaúba, foram 100% alocados no projeto.

Também é importante frisar a característica de debênture de infraestrutura incentivada da emissão, já que os projetos a serem financiados enquadram-se como prioritários pelo Ministério de Minas e Energia. Assim, a debênture também deve observar o disposto na Lei nº12.431/11 para não perder o benefício gerado pelo tratamento tributário especial.



A emissora publicou em seu website de Relações com Investidores a escritura da emissão, que indica o projeto financiado e o Parecer de Segunda Opinião sobre a emissão de Títulos Verdes elaborado pela SITAWI, que contém impactos ambientais e sociais esperados dos projetos financiados e status das licenças ambientais, avaliação que verificou a elegibilidade do título como verde. Valer ressaltar que, a partir do Parecer de Segunda Opinião sobre a emissão de Títulos Verdes, a Janaúba será a responsável pela atualização reporte anual das informações relativas ao tema e não mais a Sitawi.

Os benefícios ambientais dos projetos vêm sendo comprovados e atualizados através da divulgação do status do licenciamento ambiental do empreendimento via comunicados ao mercado, nos sítios eletrônicos de Relações com Investidores (<https://ri.taesa.com.br/>) e institucional (<https://institucional.taesa.com.br/>) e Relatório de Sustentabilidade. A atualização do indicador de prestação de serviço de transmissão a Usuários Verdes e principais impactos ambientais será realizada com a divulgação do presente documento e continuará anualmente até a maturidade do título.

Dessa forma, entendemos que os recursos foram alocados conformes estabelecido na pré-emissão, e a alocação temporária de recursos não possui risco significativo de alocação em atividades carbono intensivas. O projeto não foi objeto de outras emissões de títulos verdes e os debenturistas vem sendo devidamente informados sobre o impacto socioambiental, inclusive com a divulgação do presente relatório.

II. Impacto dos Projetos

Benefícios Ambientais e Climáticos

Reitera-se que o principal benefício ambiental gerado pelos projetos está associado ao aumento no volume de transmissão de energia renovável não convencional (eólica, solar, termelétricas a biomassa e pequenas centrais hidrelétricas - PCH). Esse benefício será demonstrado pela variação do “Indicador de prestação de serviço de transmissão a Usuários Verdes”, conforme consta na escritura. Nesse indicador, cada Usuário Verde representa uma usina geradora de energia renovável não convencional. Assim, o indicador é composto das seguintes variáveis:

- Número de usuários do sistema que geram energia renovável não convencional (Usuários Verdes): mostra a quantidade de usuários que produzem energia renovável;
- Faturamento com transmissão de energia renovável (R\$): demonstra a disponibilidade do sistema para transmitir energia gerada pelos Usuários Verdes;
- Incremento do faturamento com novos usuários: variável diretamente relacionada com a potência de transmissão de energia (montantes de uso do sistema de transmissão - MUST) disponibilizada para os novos Usuários Verdes.

O resultado desse indicador para o portfólio total da Taesa mostra aumento expressivo no faturamento com usuários verdes entre 2020, 2021 e 2022.

Tabela 2 – Linha de Base de Benefícios Ambientais das Linhas de Transmissão da Taesa.

Benefício Ambiental	2020*	2021*	2022*
Média Mensal do Número de Usuários Verdes	661	760	926
Percentual de Usuários Verdes sobre o total de usuários considerando médias mensais (%)	69,30%	71,5%	87,08%
Faturamento de Usuários Verdes (R\$)	207.941.104,77	369.670.719,62	484.970.341,54
Percentual de faturamento de Usuários Verdes sobre o total (%)	14,30%	22,2%	22,24

*janeiro a novembro

Ademais, durante a pré-emissão a emissora se comprometeu a relatar:

- Status das licenças ambientais do projeto;
- Identificação de impactos em áreas de preservação e de reassentamento de pessoas.

Estes itens foram relatados na seção seguinte.

Gestão dos Impactos Socioambientais Adversos

A empresa identificou os principais impactos ambientais e sociais do projeto, assim como ações para mitigação de riscos, no nível do projeto, conforme os quadros abaixo:

Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Descrição do projeto:	Estado: BA e MG	Início do desenvolvimento: Fev-2017
• Linha de Transmissão Pirapora 2 – Janaúba 3, em 500 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 238 km; • Linha de Transmissão Bom Jesus da Lapa II – Janaúba 3, em 500 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 304 km; • Ampliação das subestações SE Bom Jesus da Lapa 2; SE Janaúba 3; e SE Pirapora 2. • Conexões de unidades de reatores de barra e de linha, entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio do sistema de transmissão	Recursos da debênture aplicados: R\$ 537 MM já alocados (100% da emissão)	Término: 01 setembro de 2021

• Conexões de unidades de reatores de barra e de linha, entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio do sistema de transmissão	
Status das licenças ambientais: Licença de Operação 1623/2021 emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em 31/08/2021 e válida até 31/08/2031	ODS relacionados:   
Impactos positivos: Escoamento de geração de energia renovável, dinamização da economia, incremento da arrecadação tarifária, melhoria no fornecimento de energia elétrica e na confiabilidade do sistema.	
Principais riscos, incluindo impactos em áreas de preservação e de relacionamento socioambiental ("reassentamento de pessoas"): Com a entrada em operação do empreendimento, os impactos apontados nos pareceres anteriores, considerando que o projeto ainda estava em fase de construção, portanto fase de maior impacto ambiental, a maioria foram superados e outros considerados como planejamento de rotina da manutenção ao longo da operação, como por exemplo interferência na comunidade local e eventual supressão na vegetação. Essas atividades são integrantes da programação anual do empreendimento, bem como adotadas em todos os ativos da holding. As condicionantes do licenciamento ambiental vêm sendo cumpridas e sem qualquer intervenção ou impacto em áreas sensíveis, principalmente de preservação permanente. O desimpedimento da faixa de servidão (segurança) está com 100% de conclusão, sendo 77% pagos amigavelmente e 23% ajuizados (com depósito prévio do valor avaliado) com a imissão na posse efetivada. As indenizações devidas já foram pagas.	
Ações de monitoramento: Para manter a boa gestão e contribuir para minimização de eventuais impactos durante a operação, a empresa desenvolve e realiza programas ambientais, nomeadamente: Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental, Programa de Reposição Florestal, Programa de Monitoramento e Recuperação de Processos Erosivos e Áreas Degradadas, Programa de Proteção e Conservação do Patrimônio Espeleológico (PCPEs)	

Atenciosamente,

DocuSigned by:

Luciana Teixeira Soares Ribeiro

FC14F99BB6C2475...

Luciana Teixeira Soares Ribeiro

DocuSigned by:

Ueslei Postal Lima

8FB9EF8EC6804E0...

Ueslei Postal Lima

Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Av. das Américas, nº 2480 – Bloco 6, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro-RJ – CEP 22640-101

Tel + 55 (21) 2212 6000 - Fax + 55 (21) 2212 6040 - www.taesa.com.br